

## Contribuições do GT Capoeira, Profissionalização e Internacionalização

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Capoeira, Profissionalização e Internacionalização do Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo a Capoeira, realizado durante os dias 27, 28 e 29 de outubro de 2010, na cidade do Rio de Janeiro. Os Grupos de Trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira, Profissionalização e Internacionalização contou com a participação de capoeiristas das regiões Sul e Sudeste e a presença de representantes da Fundação Cultural Palmares e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT.

<b>ÁREAS TEMÁTICAS</b>	<b>SITUAÇÕES PROBLEMA</b>	<b>SOLUÇÕES SUGERIDAS</b>
<b>PROFISSIONALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Problemas enfrentados pelos mestres mais antigos (necessidade de formação continuada e qualificação);</li><li>• Dificuldades na aplicação da Lei 10.639/2003;</li><li>• Necessidade de maior integração entre os grupos da capoeira.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O poder público deve promover políticas específicas para os mestres idosos;</li><li>• Em todas as políticas relacionadas à capoeira, deve ser respeitado o princípio do reconhecimento do direito adquirido para os mestres antigos;</li><li>• O poder público deve promover cursos de qualificação para os capoeiristas, com o objetivo de</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Parte da comunidade da capoeira tem dificuldades de inserção profissional.</li><li>• Falta de acesso às informações públicas sobre capoeira.</li><li>• Falta de entendimento entre esferas governamentais e capoeiristas.</li><li>• As associações estão perdendo espaço e para as os projetos de capoeira na escola e deixando de atuar como centros de valorização da cultura da capoeira.</li></ul>	<p>prepará-los para o mercado de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os órgãos públicos da área de educação devem promover cursos na modalidade ensino à distância, em todos os níveis, para a qualificação dos capoeiristas.</li><li>• Os órgãos públicos devem promover atividades de capacitação para professores e profissionais da área de educação;</li><li>• Iniciativas de formação continuada sobre a lei 10.639/2003;</li><li>• Qualificação para capoeirista e outros agentes culturais;</li><li>• Ação transversal de órgãos públicos para a aplicação da lei, ou seja, convergência de esforços ministeriais;</li><li>• Utilizar e divulgar ações bem sucedidas;</li><li>• Levantamento das organizações da capoeira e como elas funcionam na prática; (consultas as confederações, grupos e demais entidades).</li></ul>
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• As políticas públicas devem respeitar e fortalecer as organizações existentes;</li><li>• As entidades devem ser incentivadas a criar bancos de currículos de professores e mestres, para que possam ser consultados pelos vários setores da sociedade;</li><li>• A formulação de políticas para a capoeira deve incluir o mapeamento das linhagens existentes e respeitar as diversidades específicas do mundo capoeirístico;</li><li>• Deve haver representação paritária dos segmentos que representam a capoeira em todas as instâncias de decisão governamentais;</li><li>• Propõe-se a criação de coordenadorias, representações ou órgãos estaduais para acompanhar o programa pró-capoeira (5 por estado);</li><li>• Deve ser criado um departamento relacionado à capoeira em órgãos como a SEPPPIR e FCP;</li></ul>
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• É necessário promover a participação formal e permanente dos capoeiristas nos conselhos que tratem da questão racial e de outros temas de interesse dos capoeiristas;</li><li>• Sugere-se a criação de secretaria especial no âmbito federal que responda pela capoeira;</li><li>• Deve ser criado um estatuto específico (modelo) como sugestão para facilitar a regularização das associações de capoeira;</li><li>• Devem ser atendidas as demandas dos capoeiristas relacionadas à melhoria das condições de trabalho;</li><li>• Os editais e outras formas de apoio ao trabalho dos capoeiristas devem incluir o fornecimento de instrumentos e outros recursos necessários;</li><li>• As políticas públicas de educação devem prever a concessão de bolsas para capoeiristas no ensino universitário (parcerias com instituições de ensino superior);</li></ul>
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio governamental à profissionalização da capoeira por parte dos seus diversos ministérios e secretarias.</li><li>• É necessário melhorar a divulgação de editais e outras informações do poder público que sejam do interesse do capoeirista.</li><li>• É preciso desburocratizar e simplificar os procedimentos para a elaboração das propostas e para a prestação de contas dos projetos com o objetivo de facilitar o acesso ao conjunto dos professores, mestres e demais praticantes;</li><li>• Os resultados dos encontros de capoeira promovidos pelo setor público e outras informações sobre a capoeira devem ser disponibilizadas pela Internet para assegurar a transparência dos processos.</li><li>• O poder público deve incentivar a organização de redes de informação para capoeiristas;</li><li>• Os órgãos públicos da área devem promover iniciativas</li></ul>
--	--	--

		<p>para a inclusão digital (social) dos capoeiristas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover ações para divulgação do Estatuto da Igualdade Racial e de outras legislações entre os capoeiristas e sua implementação;</li><li>• Os órgãos públicos devem apoiar a realização de encontros regionais e nacionais, respeitando a autonomia da comunidade capoeirística;</li><li>• É necessário haver mais apoio governamental, como isenção tributária e outros incentivos;</li><li>• Promoção de incentivo à abertura de associações e centros de cultura;</li><li>• O poder público deve avaliar a possibilidade de utilização de prédios públicos em projetos de divulgação da capoeira;</li><li>• Criar de centro de referência em cada estado, valorizando os mestres tradicionais e seus produtos;</li><li>• Promover ações de combate à pirataria de produtos da capoeira;</li><li>• Implantar ações para</li></ul>
--	--	--

		<p>regularização de capoeiristas que lidam com produção e comercialização de materiais de capoeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar selo para certificar produtos feitos e comercializados por capoeiristas;</li> </ul>
<p><b>INTERNACIONALIZAÇÃO DA CAPOEIRA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguns capoeiristas enfrentam grandes dificuldades para viver e trabalhar no exterior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover cursos de línguas para os capoeiristas, com colaboração dos Ministérios do Turismo e do Trabalho e Emprego para a qualificação;</li> <li>• O Ministério das Relações Exteriores deve fornecer cartas de recomendação para capoeiristas que pretendem trabalhar com a cultura brasileira no exterior.</li> <li>• O Ministério das Relações Exteriores deve realizar encontro internacional de capoeiristas para discutir a internacionalização da capoeira.</li> <li>• A seleção de capoeiristas e grupos para participação em eventos oficiais promovidos no exterior deve ser feita, preferencialmente, mediante</li> </ul>

		<p>editais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O IPHAN deve adotar as medidas necessárias para o reconhecimento da capoeira como patrimônio mundial da UNESCO.</li><li>• O poder público deve promover financiamento e apoio para participação nos eventos com participação dos capoeiristas.</li><li>• Apoiar para realização de eventos internacionais no Brasil.</li><li>• Apoiar a vinda de mestres brasileiros que vivam no exterior.</li><li>• Facilitar a obtenção do visto para os capoeiristas estrangeiros virem para o Brasil.</li><li>• O MRE deve criar publicações (impressas e na Internet) em língua estrangeira para que a história e as referências brasileiras da capoeira não se percam.</li><li>• Incentivar a presença da capoeira nas feiras e outros eventos internacionais de que o Brasil participe.</li><li>• Criar site do governo brasileiro,</li></ul>
--	--	---



		<p>sobre a capoeira, em várias línguas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar cadastro de professores e mestres para que seja consultado no exterior.</li></ul>
--	--	---